

A PRESENÇA DOS ESTUDOS SOBRE/DA LÍNGUA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFSM SOB O VIÉS DA HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGÜÍSTICAS

ADRIELE DELGADO DIAS¹; ELIANA ROSA STURZA²

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – adriele.ufsm@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – listurza@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho buscamos analisar como os estudos sobre/da língua estão presentes nas disciplinas do Curso de Pedagogia da UFSM, através da análise das ementas curriculares, programas e bibliografias das disciplinas que se referem à linguagem.

Para tanto, partimos da perspectiva da História das Ideias Linguísticas, considerando que os conhecimentos sobre a língua ou na língua se constituem na História. Entendemos, assim, que uma abordagem sobre a historicidade das línguas produz um saber. E segundo Orlandi (2002), “a questão do saber adquire o sentido de uma prática que deixa resultados na história do homem” (ORLANDI, 2002, p. 16).

Dessa forma, ao pensarmos nos estudos linguísticos, ressaltamos que a Linguística enquanto ciência da linguagem tomou seu espaço a partir do século XIX, quando seu processo de institucionalização teve início, e, a partir daí, tornou-se matéria, disciplina e cadeira de universidades.

Sendo assim, neste trabalho analisamos como os estudos da língua são trabalhados, nas disciplinas voltadas a linguagem, no Curso de Pedagogia da UFSM.

2. METODOLOGIA

Considerando que o que propomos neste trabalho é analisar como os estudos sobre/da língua se fazem presentes no Curso de Pedagogia da UFSM, lançamos um olhar sobre as disciplinas que se referem a linguagem.

Com isso, tomamos como corpus as seguintes disciplinas: Comunicação em Língua Portuguesa; Oralidade, Leitura e Escrita; Processos da Leitura e da Escrita I; Processos da Leitura e da Escrita II; Língua Portuguesa e Educação; Língua Portuguesa.

Ao analisarmos tais disciplinas, percebemos que os estudos sobre/da língua não se fazem presentes no Curso de Pedagogia da UFSM. Pois, ao lermos as ementas de cada disciplina com seus programas e bibliografias, nos deparamos com a falta de conexão entre objetivos, unidades e bibliografias com relação aos estudos da língua.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise realizada neste trabalho, podemos dizer que os estudos sobre/da língua não estão legitimados como campo do saber no Curso de Pedagogia da UFSM. Eles estão “camuflados” através de objetivos e conteúdos

desconectados. Ou seja, não há nada dentro das ementas do curso que trata sobre a língua especificamente.

Como exemplo dessas ausências, observamos na disciplina de Comunicação em Língua Portuguesa a forma como está elencado seu programa disciplinar.

A disciplina dispõe de quatro unidades:

- Unidade 1- Expressividade da Linguagem
- Unidade- O Parágrafo
- Unidade 3- O Texto
- Unidade 4- Redação Técnica

O que observamos nestas unidades é que elas não mencionam nada que se refira aos estudos específicos da língua, apenas a questões técnicas de usos gramaticais em diferentes situações de escrita.

Nas bibliografias da disciplina não há nada referente a uma vertente linguística, apenas encontramos textos com bases gramaticais que não se referem aos estudos da língua.

Sendo assim, podemos dizer que esta disciplina trabalha com normas gramaticais e o ensino da produção textual.

O que podemos notar é uma preocupação com a ideia de que o conhecimento da linguagem está na gramática e no reconhecimento sobre os tipos de textos e suas formas de elaboração, eliminando, assim, a preocupação principal que deveria ser com o domínio de uso do objeto, ou seja, com o domínio do uso da língua.

4. CONCLUSÕES

Com a realização deste trabalho, podemos dizer que não existe no Curso de Pedagogia da UFSM a presença dos estudos sobre/da língua como campo do saber, tendo em vista a análise das disciplinas que se referem aos estudos da linguagem.

Além disso, a nomeação das disciplinas não correspondem ao conteúdo. Assim, notamos que não há preocupação com o domínio do objeto, ou seja, com a língua. Não há nada nas ementas curriculares do curso sobre língua, o que nos leva a concluir que há uma grande ausência dos estudos linguísticos nesse curso.

Diante dessas considerações, este trabalho se faz importante à medida que possibilita uma reconstrução das ideias sobre os estudos sobre a língua, bem como sobre a reformulação do currículo do Curso de Pedagogia, levando em consideração os estudos sobre/da língua.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

ORLANDI, Eni. P. **Língua e conhecimento linguístico: para uma história das ideias no Brasil**. – São Paulo: Cortez, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand de. (1916) **Curso de Linguística Geral**. 24 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

Capítulo de livro

GUIMARÃES, E. Para uma história dos estudos sobre linguagem. In: **Língua e instrumentos linguísticos**/UNICAMP. Campinas, SP: Ed. Pontes: 2002, p. 115-124.

Tese/Dissertação/Monografia

MARTINS, T. da S. **Efeitos de sentido na disciplinarização de uma teoria**. 2012. 176 p. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, RS, 2012.

Documentos eletrônicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. UFSM- Portal do Ementário. Santa Maria, 2016. Disponível em:
<https://portal.ufsm.br/ementario/curso.html?idCurso=1061>. Acesso em: 07/07/2015.